

# **PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PELO MERCADO DE TRABALHO**

## **Resumo**

As constantes mudanças sócio-econômicas na sociedade contemporânea levam as organizações buscarem novas formas de estruturação visando melhores níveis de competitividade. Isso exige das empresas a construção de novas práticas de gestão e a busca por profissionais qualificados. A partir da constatação de que a noção de competências vem norteando a definição dos atuais perfis profissionais nas organizações, este estudo propõe-se avaliar na percepção dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis quais são as habilidades e competências exigidas do profissional contábil para a atuação no mercado de trabalho. A amostra do estudo foram os estudantes do Campus Avançado da Universidade Federal de Uberlândia na cidade de Ituiutaba-MG. A pesquisa foi de natureza quali-quantitativa e utilizou o método *survey*. A aplicação dos questionários auto-preenchidos foi realizado somente em uma etapa, sendo composto por questões fechadas. Os resultados da pesquisa mostram que o mais importante na área de conhecimentos específicos, apontada pelos estudantes, é a gestão na área contábil, análise das demonstrações contábeis e análise e gestão de custos. Com relação às competências com maior grau de escolha foram: identificar problemas, formular e implantar soluções, avaliar processos e resultados, e desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico. As habilidades destacadas pelos estudantes foram: a visão do todo, criatividade e inovação, comunicação eficaz e solucionar conflitos.

**Palavra-Chave:** ensino, ética, competências, habilidades.

## **1 Introdução**

A atuação do profissional contábil, como tantas outras, vem evoluindo sob a forte influência das inúmeras mudanças econômicas, sociais e tecnológicas. A competitividade entre as organizações exige profissionais cada vez mais qualificados. Sendo assim, o contador, como tantos outros profissionais, precisa desenvolver suas habilidades e competências para atender às necessidades do mercado.

Neste contexto, o ensino de contabilidade no Brasil tem passado por transformações que permitem uma formação do contador para além dos quesitos técnicos inerentes à profissão. Esse movimento faz parte de uma nova percepção do papel do contador no mundo empresarial, em que este passa ser visto como um profissional capaz de gerar informações relevantes para o processo de tomada de decisões (Miranda e Miranda, 2006).

Essa nova visão do profissional contábil já é vislumbrada pelas diretrizes curriculares instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2004, em que é exposto que este “novo” profissional deve obter conhecimentos não somente da área em que atua, mas também de outras áreas afins. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Ciências Contábeis, Bacharelado, aborda também as competências e habilidades a serem desenvolvidas durante a formação.

Para Fleury e Fleury (2000, p.21), a definição de competência é: “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar; integrar; transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agregam valor econômico à organização e valor social ao indivíduo”.

A partir da constatação de que a noção de competências vem norteando a definição dos atuais perfis profissionais nas organizações e da aparente tentativa de maior integração entre esses perfis e os processos de formação e educação, que se despertou o interesse pelo tema e pela realização do trabalho que ora se propõe. O objetivo deste estudo é avaliar na percepção dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis quais são as habilidades e competências exigidas do profissional contábil para a atuação no mercado de trabalho.

Inicialmente, este artigo considera questões importantes do debate acerca do perfil dos profissionais contábeis exigidos pelo mercado, incluindo as habilidades e competências requeridas destes profissionais; em seguida, apresenta a metodologia de pesquisa. Os resultados do estudo, apresentados na sequência, indicam que os conhecimentos específicos indicados pelos estudantes são: a gestão na área contábil, análise e gestão de custos e planejamento da área fiscal e tributária, já a principal competência apontada é identificar problemas, formular e implantar soluções, seguida de avaliar processos e resultados. As habilidades escolhidas pelos estudantes são visão de negócios e criatividade e inovação.

## **2 Fundamentação Teórica**

### **2.1 A Educação Superior no Brasil e o Ensino de Contabilidade**

Mudanças significativas foram conduzidas na educação superior nos anos 90, implementadas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394, de 20/12/1996. Segundo a análise de Cattani, Oliveira e Dourado (2000), a LDB levou a uma mudança necessária no papel da educação e da escola, aliando a formação e qualificação profissional como um processo fundamental para a competitividade, a qual passou a fazer parte do cenário do mundo do trabalho. Estes autores discutem as profundas modificações que ocorreram nesse campo e evidenciam, principalmente, a importância dos currículos dos cursos de graduação, que passaram a enfatizar a flexibilidade.

Para Cattani, Oliveira e Dourado (2000, p.13), tal flexibilidade está associada não somente à reestruturação produtiva do capitalismo global, mas também à “idéia de que só a formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho poderá responder aos problemas de emprego e ocupação profissional”.

É nesse contexto que se procura compreender as mudanças curriculares do curso de Ciências Contábeis face às transformações contínuas na realidade do mercado de trabalho desses profissionais. A profissão contábil está passando por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa, o avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limite, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que, inevitavelmente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área (CARVALHO, SILVA E HOLANDA, 2006).

Com o advento da Resolução CNE/CES n.10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis (BRASIL, 2004),

entendeu-se que a formação profissional não deve ater-se aos conteúdos, mas promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros profissionais. Destaca-se, ainda, o Artigo 5º da Resolução que prevê que os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis deverão contemplar em seus conteúdos:

- I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo domínio das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Cattani, Oliveira e Dourado (2000), consideram que a flexibilização curricular tem efeitos sobre a formação dos profissionais, sobre a vida social e sobre o mundo das organizações. Para MARION (2001), a educação para os futuros contadores devem produzir profissionais que tenham amplo conjunto de habilidades e conhecimentos, os estudantes deverão desenvolver as habilidades em comunicação, no relacionamento com as pessoas e a capacidade de auto-iniciativa de descobrimento que permita um processo de aprendizagem contínuo e de crescimento em sua vida profissional.

## **2.2. Perfil, Habilidades e Competências do Profissional Contábil**

A Resolução CNE/CES n. 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, aborda também as competências e habilidades a serem desenvolvidas durante a formação, que são contempladas no seu Artigo 4º, e que estabelece o seguinte:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Normalmente, a palavra competência é acompanhada pela palavra habilidade. Segundo Gomes (2003), a palavra habilidade tem um sentido relativamente estável, diferentemente da palavra competência. As habilidades estão relacionadas ao saber fazer: capacidade física ou mental que indica a capacidade adquirida. Gomes (2003, p.31) afirma que “compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades”. Para o autor, as habilidades referem-se a um saber aprender, saber fazer, saber proceder. Reforça o autor que; “assim entendidas, várias habilidades articuladas e direcionadas à ação solucionadora, em uma determinada situação, constituem uma competência”.

Ao abordar o perfil dos contadores, em um cenário onde eles são substituídos pelos sistemas contábeis na realização das atividades de caráter mais operacional, Zarowin (1997) afirma que é preciso que eles assumam um novo papel - de parceiros de negócios e agentes de mudança, o que requer que eles sejam capazes de: a) *desenvolver habilidades de um facilitador*, pois para atuarem efetivamente como agentes de mudanças eles devem possuir características de persuasão e de facilitador, apresentando as informações de forma a convencer que as modificações não são apenas boas, mas necessárias; b) *ser um profissional do conhecimento*, disponibilizando informações capazes de atender as necessidades informacionais de todos os departamentos da organização; e (c) *ser preditivo*, utilizando as informações de ontem como um guia para o amanhã, deixando de se concentrar no que já passou para começar a olhar para o futuro.

Zarowin, Mohamed e Lashine (2003) também concordam que a forma de atuação do contador tem sofrido alterações nos últimos tempos, decorrentes, segundo eles, de fatores como a globalização e as inovações em tecnologia da informação, o que acabou levando os profissionais interessados em sobreviver no “mercado global” a buscarem formas de desenvolver constantemente suas competências e de adquirir novas habilidades e conhecimentos.

Na opinião dos autores, os atributos requeridos pelo “mercado global” e que, portanto, devem ser adquiridos e desenvolvidos pelos profissionais que atuam na área contábil compreendem: a) habilidades de comunicação; (b) habilidades computacionais; (c) habilidades analíticas; (d) habilidades intelectuais; (e) habilidades multidisciplinares e interdisciplinares; (f) conhecimentos de assuntos globais; (g) qualidades pessoais; e (h) pensamento crítico.

Para Andrade (2003), ao analisar as características do ambiente administrativo moderno, caracterizado pela globalização, pelo alto desenvolvimento tecnológico e pela desnacionalização da economia, bem como os impactos desta nova realidade na forma de atuação das organizações, observa que se faz necessária uma maior agilidade na apresentação das informações e no processo de tomada de decisão.

Neste contexto, o autor elenca uma série de competências que devem ser desenvolvidas pelos profissionais contábeis, a fim de que eles sejam capazes de atender à demanda crescente por qualidade intelectual, entre as quais se destacam: o conhecimento das Normas Internacionais de Contabilidade e de Auditoria; atitude pró-ativa e participativa; capacidade de trabalhar em equipe; capacidade de liderar e de ser liderado; comprometimento com os objetivos da empresa; conduta ética e técnica; proficiência em outras línguas (domínio da língua inglesa e uma boa articulação em espanhol); e domínio do ambiente de alta tecnologia.

Siegel e Kulesza (1996) destacam a importância de habilidades de comunicação e interpessoais, além de um bom entendimento de todas as fases do negócio e da visão

sistêmica. Os autores explicam que o ambiente de trabalho atual requer que os profissionais contábeis trabalhem com equipes multifuncionais onde, contribuindo com a perspectiva financeira, devem ser capazes de compreender e explicar os impactos das atividades de marketing, engenharia, produção, enfim, de todas as áreas, na situação econômico-financeira da organização.

Segundo Leal; Soares; Godoi (2007, p.4 ),

“o contabilista pode e deve ser visto como um profissional que compreende os métodos técnicos, mas que também procura ser o propagador das informações contábeis com uma visão crítica global do ambiente no qual está inserido. Um dos desafios que estão diante do profissional contábil é a disposição de manter-se sempre atualizado e aperfeiçoar-se de acordo com as necessidades do mercado”.

Do exposto, pode-se depreender que os conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao profissional contábil têm sido de fato, afetados pelas alterações ocorridas no ambiente de negócios. Além disso, observa-se que as características apontadas como relevantes têm em comum o fato de que estão relacionadas às expectativas de que o contador esteja apto a participar da gestão da entidade, comunicando suas idéias e interagindo com as demais áreas organizacionais, não apenas descobrindo problemas, mas contribuindo para a solução dos mesmos.

Desta forma, pode-se considerar que a tendência é de que as habilidades, conhecimentos e atitudes requeridas do profissional contábil sejam capazes de lhe proporcionar condições de enfrentar os desafios impostos pelo ambiente no qual as organizações atuam, não se limitando apenas aos conhecimentos técnicos, pois, na medida em que se espera que ele deixe de ser aquele que apenas fornece informações e passe a interagir com os usuários.

O profissional contábil, assim como qualquer outro, deve exercer sua profissão combinando competência e ética, ou seja, deve ser correto, honesto e sincero na abordagem de seu trabalho profissional, além de conduzir-se de maneira consistente com a boa reputação de sua profissão e abster-se de qualquer conduta que possa trazer descrédito à profissão (CARVALHO, SILVA E HOLANDA, 2006).

### **3. Metodologia**

Este estudo optou-se pelo tipo de pesquisa bibliográfica, descritiva com abordagem quanti-qualitativa,. De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p. 19) a pesquisa descritiva [...] “aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente”. Para Gil (2002, p. 81) “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis”.

A pesquisa qualitativa conforme Richardson (2003, p. 91) “contribui no processo de mudança de determinado grupo e possibilita, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”.

A pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumento estatístico, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Richardson (2003), “a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego de quantificação, utilizando a coleta de dados”. Este método garante a precisão dos resultados e evita distorção de análise de interpretação, possibilitando uma margem ou segurança quanto às inferências.

A partir do exposto e por conveniência resolveu-se realizar esta pesquisa junto aos estudantes do curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado da Universidade Federal de Uberlândia na cidade de Ituiutaba-MG, para avaliar na percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis quais são as habilidades e competências exigidas do profissional contábil para a atuação no mercado de trabalho

A pesquisa foi realizada no mês de Maio de 2009, com a aplicação de 62 questionários dentro de uma população de 90 alunos, sendo que a pesquisa teve alcance de 69% da população estimada. O instrumento de pesquisa adotado foi um questionário composto por questões fechadas. Foram devolvidos e processados 28 questionários (taxa de retorno bruta e líquida de 45%). Os estudantes participantes da pesquisa estão cursando o primeiro, terceiro e quinto período do Curso de Ciências Contábeis. Utilizaram-se também das pesquisas bibliográficas ou fontes secundárias para fundamentação teórica da pesquisa por meio de dissertações, monografias, livros, artigos de anais, artigos eletrônicos, periódicos e outros. Os dados quantitativos foram apresentados e editados por meio de tabelas do programa Word e Excel (versão Microsoft Windows 2007), analisados estatisticamente e fundamentados pela literatura pertinente.

#### **4. Descrição e Análise dos Resultados**

Conforme apresentado na metodologia a pesquisa foi realizada com os estudantes do curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado da Universidade Federal de Uberlândia na cidade de Ituiutaba-MG, do primeiro, terceiro e quinto períodos. Os dados e resultados serão apresentados conjuntamente a seguir:

##### **4.1 Dados do questionário aplicado aos alunos da UFU-FACIP**

O questionário aplicado aos estudantes foi dividido em quatro partes: (1) Perfil do Respondente, (2) Formação Acadêmica, (3) Atividades Profissionais e (4) Características do profissional contábil: conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e identidade.

Com relação ao perfil dos respondentes a distribuição dos alunos de acordo com os sexos, são 32% homens e 68% são mulheres. A faixa etária predominante da idade dos estudantes é de até 24 anos (82%). Com relação ao que mais influenciou na escolha do curso foi o interesse profissional pela área (29%), seguido de existência de amplo mercado de trabalho (25%) e embasamento para concursos públicos (21%). Os estudantes quando iniciaram o curso de Graduação em Ciências Contábeis 46% já atuavam no mercado de trabalho e atualmente 75% estão trabalhando.

Dos questionários devolvidos 31% referem-se a alunos do primeiro período, 28% do terceiro período e 41% do quinto período.

A seguir apresentar-se-á os resultados da parte 4 dos questionários e sua respectiva análise.

##### **4.3 Resultados e análise das Características do Profissional Contábil aplicado**

Os resultados e as análises das características do profissional de contábil serão analisados a partir das respostas obtidas na parte 4 dos questionários aplicados aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia no Campus Avançado

em Ituiutaba, referentes a conhecimentos específicos, competências, habilidades, atitudes e característica fundamental na identidade do profissional contábil.

Na tabela 1, apresenta-se os conhecimentos específicos que os estudantes apontam ser o mais importante para sua atuação no mercado de trabalho.

Tabela 1: Conhecimentos Específicos indicados pelos estudantes pesquisados

Conhecimentos específicos apontados como a mais importante		Estudante	
		Nº	%
1	Gestão da área contábil	21	75
2	Análise e gestão de custos	20	71
3	Planejamento da área fiscal e tributária	19	68
4	Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras	18	64
5	Controle Financeiro e Orçamentário	17	61
6	Gestão dos sistemas de informação contábil	16	57
7	Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento	15	54
8	Noções de atividades atuariais	10	36
9	Ciências Sociais	4	14

Fonte: dados da pesquisa

Considerando-se a variável conhecimento específico, percebe que 75% dos estudantes dão maior importância em conhecimentos de gestão da área contábil; 68% dos estudantes reconhecem o planejamento da área fiscal e tributária como importante. Para 61% dos estudantes é importante para o profissional contábil ter controle financeiro e orçamentário e 18% preferem técnicas elaboração e análise das Demonstrações Financeiras. Já na análise e gestão de custos a porcentagem que acha importante aumenta para 71% e apenas 36% acredita ser importante ter noção de atividades atuariais. Apenas 4% dos estudantes julga ser importante a área de Ciências Sociais e 15% diz importante ter uma visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento.

Na tabela 2, são demonstrados as competências que os estudantes apontaram mais importantes para os profissionais contábeis.

Tabela 2: Competências indicadas pelos estudantes pesquisados

Competência apontada como a mais importante		Formando	
		Nº	%
1	Identificar problemas, formular e implantar soluções	20	71
2	Avaliar processos e resultados	19	68
3	Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional	18	64
4	Formular e implementar projetos	15	54
5	Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos	15	54
6	Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	15	54
7	Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua	12	43
8	Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho	11	36
9	Elaborar e interpretar cenários	10	36

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se que a maioria dos estudantes (71%) escolheu a competência identificar problemas, formular e implantar soluções. Em segundo, com 68%, avaliar processos e resultados, seguido de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, com 64%. Com 54% ficou formular e implementar projetos, produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos, e assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle. Com apenas 43%, 36% e 36%, ficaram, respectivamente, aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua, desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho, e elaborar e interpretar cenários.

A tabela 3 demonstra as habilidades indicadas como mais importantes pelos estudantes pesquisados.

Tabela 3: Habilidades indicadas pelos estudantes pesquisados

Habilidade apontada como a mais importante		Formando	
		Nº	%
1	Visão de negócios	24	86
2	Criatividade e inovação	22	79
3	Comunicação eficaz	20	71



4	Solucionar conflitos	19	68
5	Adaptação e transformação	17	61
6	Relacionamento interpessoal	15	54
7	Liderança	14	50
8	Articulação	13	46
9	Multiculturalismo	8	29

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 3 demonstra que a habilidade mais relevante para os estudantes é a visão do todo (86%). Em segundo lugar fica a criatividade e inovação (79%). Com 71% fica a comunicação eficaz seguida de solucionar conflitos com 68%, e adaptação e transformação com 61%. As menos relevantes indicadas foram: relacionamento interpessoal (54%), liderança (50%), articulação (46%) e multiculturalismo (29%).

Na tabela 4 apresenta-se as atitudes indicadas pelos estudantes como mais importantes.

Tabela 4: Atitudes indicadas pelos estudantes pesquisados

Atitude apontada como a mais importante		Formando	
		Nº	%
1	Comportamento ético/responsável	26	93
2	Comprometimento organizacional	26	93
3	Profissionalismo	26	93
4	Aprendizado contínuo	25	89
5	Abertura às mudanças	24	86
6	Transparência nos relacionamentos	22	79
7	Determinação e persistência	18	64
8	Atitude empreendedora	15	54
9	Solidariedade	13	46

Fonte: dados da pesquisa

Dentre as atitudes relevantes na visão dos pesquisados o comportamento ético/responsável, o comprometimento e o profissionalismo ficaram em primeiro lugar com 93%; em segundo lugar o aprendizado contínuo com 89% e abertura às mudanças com 86%. Transparência nos relacionamentos com 79%. Determinação e persistência ficaram com 18%, seguida de atitude empreendedora (64%) e solidariedade (46%).

Na tabela 5 demonstra a característica fundamental para a identidade dos profissionais indicada pelos estudantes.

Tabela 5: Identidade dos profissionais

Característica apontada como a que mais identifica o profissional		Formando	
		Nº	%
1	Ter visão sistêmica da Organização.	22	79
2	Definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos	18	64
3	Zelar pelo clima organizacional.	10	36
4	Liderar e motivar equipes de trabalho.	8	29
5	Articular as áreas fim e meio da Organização.	8	29
6	Negociar conflitos e interesses.	8	29
7	Promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes.	5	18

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados mostram que a característica identitária considerada mais importante para o profissional contábil é ter visão sistêmica da organização (79%), na sequência é definir prioridades na otimização de recursos visando objetivos com 64%. Zelar pelo clima organizacional ficou com 10%. Liderar e motivar equipes de trabalho, articular as áreas fim e meio da organização, ficaram com 29%. A com menos importância na visão dos estudantes foi promover ações inter e intra-departamentais, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes, com 18%.

## 5 Conclusão

O presente trabalho analisou os resultados de pesquisa realizada com os estudantes do curso de Ciências Contábeis, com o objetivo de verificar quais são as habilidades e competências exigidas do profissional contábil para a atuação no mercado de trabalho, na percepção destes estudantes.

Os resultados da pesquisa mostram que o mais importante na área de conhecimentos específicos, apontada pelos estudantes, é a gestão na área contábil, análise das demonstrações contábeis e análise e gestão de custos.

As competências adotadas como mais importantes foram: identificar problemas, formular e implantar soluções, avaliar processos e resultados, e desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico.

Já as habilidades não ocorreram muita diferença nas porcentagens encontradas, mas as que mais se destacam são visão do todo, criatividade e inovação, comunicação eficaz, solucionar conflitos, e adaptação e transformação. O mesmo acontece com as atitudes apontadas como mais importantes, na visão dos estudantes, sendo as menos importantes determinação e persistência, atitude empreendedora e solidariedade.

A característica que identifica o profissional contábil mais votada é a visão sistêmica que está presente na Resolução CNE/CES n. 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, contempladas no seu Artigo 4º, inciso II.

Uma limitação da pesquisa, é que o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia– Campus Avançado de Ituiutaba-MG , foi recentemente inaugurada e temos somente três turmas em andamento, assim a amostra deste estudo foi restrita. Como recomendação para futuros estudos, sugere-se estender esta pesquisa a um maior número de estudantes, incluindo outras universidades, e inclusive abordando outras regiões do país, como uma maneira de fazer uma comparação com os resultados desse estudo.

### Referências Bibliográficas

- ANDRADE, Guy Almeida. Profissão Contábil no Brasil: primórdios, perspectivas e tendências. **Revista de Contabilidade CRC-SP**, São Paulo, n. 23, mar. 2003, p. 20-32.
- BRASIL, Leis. **Resolução nº 10 de 1 de abril de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- BRASIL, **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http:// www.mec.gov.br/ index.html](http://www.mec.gov.br/index.html)> Acesso em 24.12.2005.
- CARVALHO, José Ribamar Marques de; SILVA, Maristhela; HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida. **Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis em Relação ao Mercado de Trabalho de Uma IES Pública no Estado do Rio Grande do Norte**. In: ENANPAD, XXX., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, ANPAD, 2006. CD-ROM.
- CATANI, A.M.; OLIVEIRA, J.F.; DOURADO, L. F. **Mudanças no Mundo do Trabalho e Reforma Curricular dos Cursos de Graduação no Brasil**. *Anais...* Reunião Anual da ANPED, p. 1-17, 2000. CFA – Conselho Federal de Administração.
- FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.
- GOMES, Delarim Martins. **Competências e habilidades do diretor**. Campo Grande, MS: UCDB, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- LEAL, Edvalda; SOARES, Mara; SOUSA, Edileusa Godói. **Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. In: ENEPQ, 2007, Recife. *Anais...* Recife, ANPAD, 2006. CD-ROM.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEC-CNE Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares**. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/cne>. Consultado em: 14/05/2009.
- RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. In: Colaboradores. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.
- SIEGEL, Gary; KULESZA, C.S. The coming changes in management accounting education. **Management Accounting Education**, v. 77, jan. 1996, p. 43-7.
- ZAROWIN, Stanley. Finance's future: challenge or threat? **Journal of Accountancy**, v. 183, n. 4, abr. 1997, p. 38-42.